

primento 1,0 mm; II, 1,7 mm; III, 0,7 mm. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 0,54 mm. *Cúneo*: comprimento 1,1 mm, largura na base 0,88 mm.

Coloração geral negra, opaca; duas pequenas manchas no vértice junto aos olhos e segmento I da antena (em alguns exemplares) com pontos pálidos ou totalmente negros na maioria dos indivíduos estudados, segmento II da antena pálido, exceto na extremidade basal e terço apical, segmentos III e IV pálidos na parte basal; região superior do corpo preta-opaca, apenas a parte apical das nervuras da membrana e manchas contíguas ao ápice do cúneo são pálidas.

Lado inferior negro; rostro pálido, enfusado para o ápice, abdome com manchas pálidas na região basal mediana (machos) ou com pequenas manchas pálidas laterais em alguns exemplares ou totalmente negro; pernas negras, fêmures com pontuações pequenas pálido-amareladas mais visíveis na face externa, tÍbias anteriores e medianas com faixa pálida subapical, tÍbias posteriores com es-

treita faixa pálida no meio (apenas indicada em alguns exemplares) e faixa da mesma cor na extremidade apical.

Corpo revestido de cerdas rijas, segmento I da antena mais grosso que a largura do colar, densamente recoberto de cerdas rijas, semi-erectas, de comprimento aproximadamente igual à metade da grossura do segmento, rostro atingindo as coxas medianas.

Genitália: vésica do aedeagus (fig. 9) com um espículo esclerosado (fig.10) característico e lobos membranosos. Parâmero esquerdo (fig. 11) fortemente curvo, com lobo basal grande. Parâmero direito (fig 12) simples, estreitado no meio, terminando em ponta esclerosada.

Fêmea mais robusta, embora semelhante ao macho em coloração e aspecto geral. Comprimento 6,0-6,8 mm, largura 3,2 mm. Segmento II da antena, comprimento 2,4-2,2 mm.

Holótipo macho, Corcovado; Rio de Janeiro, Brasil, C. A. Seabra col. X.1974 e XI.1975, na coleção do autor. *Alótipo*: idem fêmea. *Parátipos*: seis machos e onze fêmeas, mesmas indicações que o holótipo, coligidas por C. A. Seabra em X.74; IX.67 e XI.67.

Diferencia-se das demais espécies do gênero pela coloração negra do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Hadronemisca corcovadensis

Carvalho & Gomes, 1970

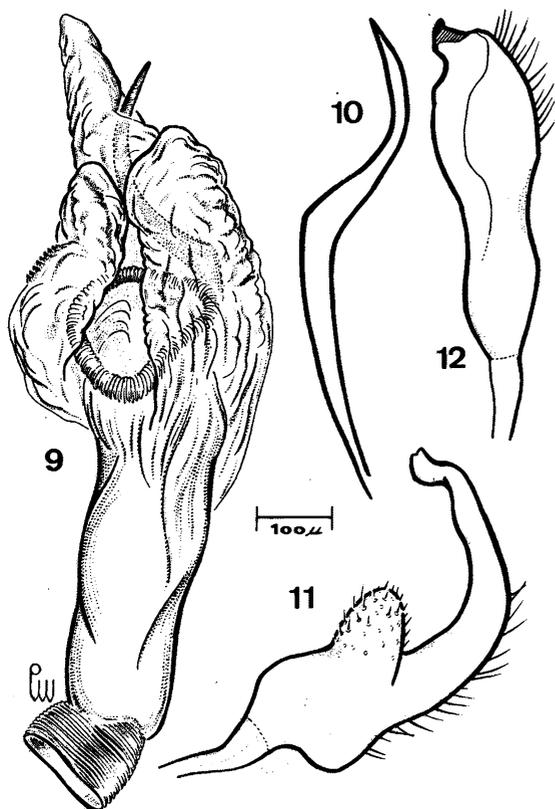
(Figs. 13-15)

Hadronemisca corcovadensis Carvalho & Gomes, Rev. Brasil. Biol. 30 (4): 597.

Caracterizada pela coloração geral do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,6 mm, largura 1,6 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,52 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 1,6 mm; III, 1,2 mm; IV, mutilado. *Pronoto*: comprimento 0,7 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,8 mm, largura na base 0,48 mm.

Coloração geral negra com áreas lutescentes e pálido-amareladas; cabeça negra com pequena mancha no meio do vértice, junto a carena, jugo e loro (exceto os ápices), gena, búcula e gula, pálido-amarelados; olhos e antenas negros; pronoto negro com faixa mediana longitudinal estreita iniciando-se atrás dos calos e continuando-se com outra semelhante e mais larga no mesoescuto e escutelo,



Poas nigra n. sp. Fig. 9: Vésica do aedeagus; fig. 10: espículo esclerosado da vésica; fig. 11: parâmero esquerdo; fig. 12: parâmero direito.